ANO 25.º DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1945 N.º 8041

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O ministro do Interior

visitou hoje Vila Real

onde pronunciou um discurso

de alta significação política

VILA REAL, 15. (Pelo telefone).—Vila Real ciosa dos seus pergaminhos, terra hospitaleira e acolhedora, prestou hoje uma grande homenagem aos srs. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior; dr. Trigo de Negreiros, subsecretario da Assistência; coronel Craveiro Lopes, comandante geral da Legião; e dr. Soares Franco, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, com a recepção que lhes fez, recebendo-os na ante-camara da cidade—o Alto de Espinho, na estrada que do Porto segue para Vila Real.

No Alto de Espinho, estiveram a receber os ilustres visitantes os srs. governador civil, dr. José David Simões; presidente da Junta de Provincia, dr. Almeida Costa; presidente da Camara, dr. Avelino de Sousa Campos; comandante militar, coronel Nobrega Pizarro, comandantes da G. N. R. e da P. S. P., delegado provincial da M. P., presidentes de todas as Camaras municipais do distrito, bombeiros voluntários, mesa da Misericordia, sindicatos, banda de musica da Campeã e numerosissimas pessoas que, tomando lugar em dezenas de automóveis, constituiram um aparatoso cortejo.

A's 15 horas, rebentaram no ar os morteiros anunciadores da chegada dos visitantes, que, vindos da Pousada de S. Gonçalo, no Marão, onde pernoitaram, receberam ali os primeiros cumprimentos das autoridades oficiais e particulares de destaque. Uma senhora, D. Julia de Bragança, entregou á esposa do sr. ministro do Interior um lindo ramo de flores para que o entregasse, em Lisboa, ao sr. Presidente do Conselho.

Um perfeito serviço de policia de viação organizou o cortejo, que pondo-se em marcha, atravessou várias localidades no meio de manifestações de jubilo dos seus habitantes.

A entrada em Vila Real

A' entrada na cidade, onde os membros do Govêrno e a sua comitiva eram aguardados pelo prelado da diocese, os visitantes apearam-se dos seus automoveis, no comêço da rua marechal Teixeira Rebelo, onde das janelas pendiam ricas colgaduras e foram lançadas verdadeiras nuvens de pétalas sobre os visitantes, sempre ovacionados durante todo o percurso até ao palacio do Govêrno Civil.

Naquela rua formavam um pelotão da milicia da M. P., devidamente armado, e as corporações dos B. V. de Chaves, Flavienses, V. Pouca de Aguiar, Carrazeda, Valpaços, Mesão Frio, Sabrosa, Sanfins do Douro, Regua, e as duas corporações locais.

Já no largo do Conde de Amarante, onde está o palácio do Govêrno Civil, uma companhia de Infantaria 13 prestara a guarda de honra, ladeada pelo batalhão n.º 21 da L. P., com a respectiva banda de musica, e os «terços» de Santa Marta, Régua, Sabrosa e Alijó.

A' chegada dos ministros, a banda executou a «Maria da Fonte» e o sr. ministro do Interior passou revista á guarda de honra, dando entrada, a seguir, no edificio, por entre grandes aplausos.

A sessão de boas vindas

No vasto «hall», circundado por uma ampla galeria, repleta de senhoras, algumas centenas de pessoas e dezenas de bandeiras davam ao local uma nota bizarra de luz e harmonia.

Ali se realizou a sessão de boas vindas.

Em primeiro lugar, falou o sr. governador civil, que agradeceu aos membros do Govêrno e sua comitiva a vinda a esta cidade e, dirigindo-se a cada um dos visitantes, teve para êles palavras especiais de saudação e agrade-

(Continua na pag. central)

O colapso da Alemanha

pode dar-se

dum momento para o outro

LONDRES, 15.—As noticias chegadas esta madrugada e publicadas nos jornais londrinos dão a entender que devido ao espectaculoso e fulminante desenvolvimento das operações, tudo indica que um completo colapso da Alemanha se pode dar dum momento para o outro.

Os observadores politicos e militares afirmam que chegaram a Downing Street notícias de grande importancia e que por êsse motivo as altas individualidades oficiais dêste Departamento do Estado permaneceram nos seus postos durante todo o dia de ontem. —(United Press).

Presidente da República

Há 17 anos, o sr. general Carmona foi investido para o seu primeiro mandato presidencial; nesta mesma data, há 3 anos, celebrava-se o acto de posse após a sua terceira eleição. O sr. Presidente da República, porém, deliberou dispensar, êste ano, os cumprimentos que o Govêrno e diversas autoridades lhe costumavam tributar.

A situação

ao longo

de tôda a frente

LONDRES, 15.—Resumo da situação na frente ocidental, segundo as noticias recebidas até hoje, de manhã:

Noticias da frente dizem que os alemães estão a resistir em fôrça nas proximidades de Berlim e Dresden. Dois exércitos americanos—o 9.º e o 3.º—depois de atravessarem a Alemanha em dois grandes ataques paralelos, estão a combater, tenazmente contra forte oposição.

Segundo as ultimas noticias, é a seguinte a situação na frente de batalha:

Os tanques do general Simpson, avançando em direcção a Berlim, encontraram a mais forte resistência desde os dias do rio Roer, muito a oeste do Reno.

A 6.ª divisão blindada do general Patton encontrou forte resistência na área a sueste de Zeitz, primeiro indicio de os alemães estarem a resistir desde o inicio do ataque aliado, há 3 dias.

As tropas de Patton encontram-se já a 40 quilómetros da Checo-Eslováquia. A sueste de Magdeburg, vários grupos atravessaram o rio Elba, e trava-se rija luta nêsse ponto.

A noroeste de Berlim, o avanço das fôrças do marechal Montgomery está também a encontrar forte oposição. A 15.ª divisão escocesa, progredindo em direcção ao Elba, encontrou maior resistência em Uelzen, 35 quilómetros ao sul do baixo Elba. Foi limpo quási todo o norte da Holanda e a divisão blindada polaca encontra-se a poucos quilómetros do Mar do Norte. A operação continua a caminhar bem. As tropas britanicas limparam Arnhem e os canadianos, investindo da testa de ponte do Issel limparam Appeldoore, avançando até 29 kms. do Zuyderzee, enquanto outras fôrças atingiram os suburbios de Zwolle, 13 kms. da costa. Os alemães estão a retirar em face dêstes gólpes esmagadores.

Depois do «raid» de 1.150 bombardeiros pesados americanos à bolsa próximo de Bordeus, bombardeiros médios francesse da 1.ª fôrça aérea táctica bombardearam ontem uma área de 1.500 por 6.000 metros, à volta de Royan, na foz do Gironda. Atacaram posições fortificadas, fortins e posições de artilharia alemãs, e defesas de arame farpado. Encontraram fraca barragem antiaérea e não sofreram perdas.

As tropas francesas estão a investir para o sul através da planicie de Baden, ao longo da margem leste do Reno, em frente de Estrasburgo, empurrando irresistivelmente os alemães à sua frente.—(Reuter).

BAYREUTH

caiu em poder

das tropas

americanas

do 3.º Exército

LONDRES, 15.— O correspondente da B. B. C., Gillard, informa que as tropas americanas do 3.º Exército conquistaram Bayreuth, uma das principais cidades na bacia do rio Meno, a leste de Bamberg.—(U. P.).

A 20 kms. da Checo-Eslováquia

LONDRES, 15 — Um telegrama do correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exército americano, Seagham Maynes, informa que as tropas do general Patton se encontram hoje apenas a 20 quilómetros da fronteira da Checo-Eslováquia.

Em telegrama posterior, Seagham Maynes diz que centenas de soldados alemães evitaram que a cidade de Bayreuth se rendesse quando a 11.ª Divisão Blindada iniciou ontem negociações com êsse fim. Imediatamente, a cidade foi intensamente bombardeada pela aviação e pela artilharia e, três horas mais tarde, apareciam hasteadas as primeiras bandeiras brancas. A infantaria, avançando rápidamente, ocupou a cidade.—(R.).

Von Papen foi levado

para os Estados Unidos?

NOVA YORK, 15—A emissora desta cidade, citando uma informação de origem particular, disse hoje ser possivel que von Papen, o antigo chanceler alemão aprisionado pelas fôrças americanas, tenha sido conduzido de avião para os Estados Unidos. Esta noticia não tem, até agora, qualquer confirmação.—(Reuter).

Jornada de surpresas

na 1.ª mão das eliminatórias

da «*Taça de Portugal*»

O Benfica perdeu por 4-2

PORTO, 15—(Pelo telefone)—O jogo Salgueiros-Benfica foi disputado... em familia. Algumas centenas de espectadores estavam no campo «Augusto Lessa». A diferença de classe entre os contendores e a hora matutina influiram no desinteresse do publico.

Como ambos eram «encarnados», tiveram de mudar de camisolas. O Benfica equipou-se de branco com um vivo encarnado na gola.

As linhas:

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Cerqueira; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Mario Rui, Arsénio, Julio, Teixeira e Rogerio.

Salgueiros (com camisolas verdes)—Peixoto, João e Jaime; Rebelo, Barros e Nogueira; Costa, Oliveira, Ferreira, Renato e Paulista.

Arbitro—Alfredo Serio de Coimbra.

Antes de começar o jogo observou-se um minuto de silencio á memoria do Presidente Roosevelt, recordando que o presidente norte-americano foi tambem um magnifico desportista.

Nos primeiros lances houve equilibrio territorial. O primeiro «canto» registou-se junto da baliza de Martins. O Benfica passou a atacar com mais frequencia e obteve o primeiro «goal» aos 8 minutos, por intermedio de Rogerio, com um remate enviuzado. Os salgueiristas contra-atacaram com perigo e, aos 19 minutos, um centro de Costa foi rematado de cabeça por Renato.

O esférico, apesar de Martins tentar a defesa, foi aninhar-se nas redes.

Os ataques dos campeões nacionais passaram a ser em maior numero, mas ineficazes, devido á boa exibição do guarda-redes adversario.

Alguns remates de Teixeira e Rogerio levaram boa direcção. Umas vezes a trave e outras a acção de Peixoto impediram que o Benfica visse alcançado o seu objectivo. Entretanto, o Salgueiros, á base de muito entusiasmo, nunca deixou de replicar.

Ao intervalo o marcador assinalava 1-1.

A segunda parte decorreu com mais equilibrio e cheia de movimento. As jogadas perto das duas balizas forneceram lances de emoção. De começo, o Benfica atacou mais, embora com pouca sorte.

(Continua na pag. central)

No jógo C. U. F.—Olhanense, o guarda-redes lisboeta conseguiu, com uma estirada plena de decisão, evitar um tento

Vida artistica

Exposição de Tom

Lisboa conquistou mais um pintor, embora não se trate de uma aquisição recente. Há muito que Tom, simpáticamente, mergulhando nas suas atmosferas, amando as suas velhas ruas, e encantando-se com os seus miradouros, a transfigurava, graciosa e sentimentalmente, nas suas telas. Nesta curiosa exposição, quási tôda a pintura apresentada é da nossa cidade, com algumas outras visões, da urbe tentacular americana, que é nossa vizinha, mesmo aqui em frente, do outro lado do Atlantico. Tom é um modernista. Gosta de gamas claras, de encontrar focos originais, e até mesmo de exprimir a seu modo as perspectivas geométricas. Partindo da realidade, êle busca intenções e sugestões. O seu perfil de Nova York, recortado de arranha-céus, é construção apocalíptica a gritar. Aquilo, de facto, fura o ceu. Dir-se-ia uma parada de gigantes arquitectónicos. Por seu turno, Lisboa é, para êle, mais doce, como que vaporosa e sentimental, triste e delicada. Há aspectos que Tom renova dando-lhe, porém, um acento quási humano. A fisionomia de um prédio, de resto, é igual á de um individuo. Pode reflectir sofrimento ou alegria. Não esqueçamos, na sua galeria no Secretariado de Cultura, aquêle tapume desconjuntado, onde duas figuras se projectam—a expressão trágica, que Richepin ou, Fialho podiam ter assinado, literáriamente. Muitos desenhos, rápidos de impressão, feitos de «certa maneira», talvez, um pouco forçados, porque não seguem naturalmente, a interpretação plástica do artista quando pinta. Mas bons.—A. P

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO POR UMA BICICLETA—Na rua de Arroios, próximo da sua residencia, foi colhido por uma bicicleta, Augusto Nunes Neves, de 6 anos, rua de Arroios, patio do Ourives, 13, ficando muito magoado. Recolheu ao hospital de S. José.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS—No hospital de S. José deu entrada Manuel Ricardo Dias Costa, de 2 anos, rua Herois de Kionga, 35, 1.º, que, na sua residencia ficou muito queimado com café na cara e braços.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Na terça-feira, ás 21 e 30, a Emissora do Liceu de Pedro Nunes (49 metros, 6003 kilocicles) transmite um programa de musica com a orquestra de Armando de Carvalho.

DE LUTO

Francisco Manuel de Mesquita

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 15.—No Vale da Vila, freguesia de Vale de Figueira, morreu o sr. Francisco Manuel de Mesquita, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria Estrelita Mesquita e sôgro do sr. Manuel de Jesus Salta, comerciante e regedor substituto desta vila. Tinha 73 anos, e foi o primeiro regedor daquela freguesia, nomeado em 1910, após a proclamação da Republica.

DESASTRE NO TRABALHO

SETUBAL, 15. (Pelo telefone).—Quando andava a trabalhar na Ponte D. Luiz, caiu, da altura de 20 metros para o areal o pintor Manuel Marcial Martins, de 17 anos, filho de Manuel Joaquim Martins e de Maria Alves Marcial, natural de Viana do Castelo e residente na Ribeira de Santarem, o qual ficou em estado grave.

«BOX» EM ESPANHA

MADRID, 15—Inacio Ara, um dos melhores pugilistas actuais da Espanha, conservou o titulo de campeão nacional dos pesos médios, vencendo por pontos o catalão José Ferrer. Ara teve vantagem em todos os assaltos.—R.

Nova Empresa Industrial de Cortumes

PORTO

Dividendo de 1944

Previnem-se os Senhores Accionistas que o dividendo de 1944 começa a ser pago a partir de 16 do corrente:

NA SEDE: Rua do Ameal, 831—PORTO.
EM LISBOA: Na casa do seu agente—Lino Teixeira de Carvalho—R. dos Bacalhoeiros, 113

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

VA'P

Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
A' venda nas boas casas da especialidade
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq
(a Santos) LISBOA
Enviamos amostras contra 4$50 em sêlos do correio, nome e morada.

BASKET-BALL

Campeonato de juniores

A fase final do torneio regional de juniores teve hoje o seu começo.

Efectuaram-se, no recinto da Boavista, os jogos correspondentes á primeira jornada, entre os clubes campeões das respectivas séries.

Os resultados foram os seguintes:

Moscavide, 16-Atlético, 12; Algés, 18-Belenenses, 13.

Taça «Dr. Ayala Botto»

A A. B. L., de acôrdo com o expresso pela Federação, instituiu um trofeu, ao qual deu o nome de «Taça dr. Ayala Botto», em homenagem ao inspector dos desportos que tem a seu cargo aquêle pelouro. O referido trofeu é para ser disputado entre os clubes que não puderam concorrer ao campeonato nacional da II Divisão.

Nos jogos de hoje, relativos á primeira jornada, os resultados foram os seguintes:

Nos Barbadinhos, o Lisboa Ginásio venceu o Pedrouços por 34-33.

Em S. Bento, o Nacional de Natação ganhou á Académica da Amadora, por 16-7.

O Boa Hora marcou os pontos regulamentares, por falta do Liberdade.

VOLLEY-BALL

O campenato dos Sapadores Bombeiros

As duas primeiras jornadas do campeonato de «volley-ball» entre as diversas companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros forneceram os seguintes resultados:

1.ª categoria: 1.ª Companhia, 2-Companhia de Refôrço, 0; 4.ª Companhia, 2-3.ª Companhia, 0; 1.ª Companhia, 2-2.ª Companhia, 1; Companhia de Refôrço, 2-3.ª Companhia, 0.

2.ª categoria: 1.ª Companhia, 2-Companhia de Refôrço, 1; 2.ª Companhia, 2-1.ª Companhia, 1; Companhia de Refôrço, 2-3.ª Companhia, 0.

O abastecimento do país

Foi fixado o preço das carnes em Beja

BEJA, 15.—O sr. governador civil de Beja, de acôrdo com o delegado distrital da Intendência dos Abastecimentos e o delegado concelhio da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, fixou a seguinte tabela de preços para a venda de carne de porco no concelho de Beja: lombo, 20$00; toucinho, 12$00; banha fundida, 15$50; banha em rama, 13$50; chouriço de carne, 24$00; cabeça e chispe, 10$00; courates, 6$00; fressura, 10$00; rim, baço e rabo, 11$00; ossos, 2$00; espinhaço, 4$00; carne magra limpa, 18$00; lingua, 5$00; bucho, 6$50; tripa completa, 20$00.

Um albergue em Baião

para pobres indigentes

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 14—Reina grande alegria no concelho pela noticia de grande projecção social, referente á próxima construção dum albergue que poderá garantir aos indigentes uma vida isenta de cuidados e preocupações. O projecto, de linhas grandiosas, vai ser apresentado á aprovação do Govêrno e será executado com as quantias provenientes da aplicação de multas pela comissão reguladora do comércio concelhio. Depois do hospital é esta a iniciativa que mais se impunha para atender tantos infelizes a quem tudo falta.

CHOQUE DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO, 14.—A noite passada, quando o sr. Fausto Neves, distinto maestro e compositor musical, regressava do Pôrto, de assistir á exibição do novo filme «Inês de Castro», em que há um trecho musical da sua autoria, ao passar o automovel que o conduzia a Espinho pelo largo de Soares dos Reis, em Gaia, foi de encontro a outro automovel, do que resultou ficar muito magoado no lado esquerdo do peito. Embora se julgue o acidente sem consequencias, o sinistrado, por conselho médico, recolheu ao leito, bastante combalido.

Os seus companheiros de viagem sofreram algumas contusões.

OS «AMIGOS DE LISBOA»

na Manutenção Militar

Esta tarde, os «Amigos de Lisboa» efectuaram uma visita de estudo a todas as dependências da Manutenção Militar, sendo acompanhados, durante a visita, por vários oficiais daquele importante estabelecimento fabril.

Intercambio universitário

luso-espanhol

Regressou de Madrid, no avião da «Ibéria», o presidente da direcção da Casa dos Estudantes do Império, sr. Alberto Marques Mano de Mesquita, que foi ali por convite do Sindicato Universitário Espanhol.

PROVAS DA A. F. L.

O campeonato de juniores

Prosseguiu hoje, com o costumado interêsse, a «poule» final do campeonato de juniores da A. F. L. Damos a seguir breve resenha dos três desafios efectuados.

Sporting, 3—Atlético, 2

Jogo nas Salésias, com assistência regular. As linhas: *Sporting*—Serra e Moura; Matos e Rocha; Deniz, João Pereira e Adelino; Almeida, José Manuel, Rebelo, Vieira e Cardoso. *Atlético*—Abel; Baptista e Neves; Henrique, Domingos e Marques; Faia, Peixoto, Etelvino, Rodrigues e Caldas. Arbitrou o sr. Andrade Pinto.

O encontro foi disputado com dinamismo. Os «leões» atingiram o intervalo a ganhar por 2-0, pontos feitos por Vieira e Rebelo. No 2.º tempo o Atlético marcou primeiro, por Faia, mas Caldas colocou o marcador em 3-1, para Peixoto fixar o resultado nos 3-2, com que o encontro acabou.

Belenenses-A, 0—Benfica-A, 0

Jogo no Lumiar. Os grupos: *Belenenses A*—Matos; Beirão e Rocha; Martins, Figueiredo e Baltazar; Loureiro, Rosa, Andrade, Pereira e Mota. *Benfica A*—Orlando; Fernandes e Soares; Vieira, Pinto e Palha; Terreiro, Vitor, Bico, Guedes e Romulo. Arbitrou o sr. Luiz Magalhães.

Na 1.ª parte o Belenenses dominou ligeiramente e podia até ter marcado. Na 2.ª houve maior equilibrio e o resultado aceita-se—mas os «azues» podiam ter ganho.

Belenenses-B, 1—Fósforos, 1

Jogo no Campo Grande. As linhas: *Belenenses B*—Soares; Correia e Moura; Rebelo, Saraiva e Fernando; Figueiredo, Pinto, Araujo, Almeida e Conceição e Silva. *Fosforos*—Moreira; José da Silva e Morais; Moura, Correia e Mendes; Braz, Leitão, Rossado, Salvação e Amaral. Arbitragem do sr. António Serrano.

Ao intervalo 0-0. Na 2.ª parte o Fosforos marcou primeiro, de «penalty», por Leitão. O empate foi feito nos ultimos minutos, por Pinto. O Fosforos merecia a vitória.

Começaram no Pôrto

os Campeonatos Nacionais Universitários

PORTO, 15. (Pelo telefone).—Disputaram-se hoje na Foz do Douro os jogos da meia final dos campeonatos universitários de «ténis» da Mocidade Portuguesa, entre as «equipes» do Pôrto e de Lisboa.

Na assistência viam-se os srs. drs. Jorge Oom, inspector do desporto universitário, Hermenegildo Queiroz, representando o reitor da Faculdade de Ciências, Jaime Rios de Sousa, director do Centro Universitário do Pôrto, e vários dirigentes da M. P.

Os resultados verificados foram os seguintes: Em singulares: Fonseca (Pôrto), venceu Gaivão (Lisboa), por 6-2 e 6-2; José Silva (Lisboa), venceu Meireles (Pôrto), por 4-6, 6-1 e 6/2; José Silva (Lisboa), venceu Fonseca (Pôrto), por 6/0 e 6/1; Gaivão (Lisboa), venceu Meireles (Pôrto), por 9/7 e 6/1. Em pares: José Silva e Azevedo Gomes (Lisboa) venceram Raul Bessa e Mário Fonseca (Pôrto), por 6/1 e 6/1.

Em conjunto, Lisboa teve 4 vitórias e o Pôrto 1.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

A contar para o campeonato de Lisboa de «hockey» em campo, efectuaram-se dois encontros, disputados nas Salésias e em Benfica.

No jôgo das Salésias, o Belenenses venceu o Hockey Club, por 3-1. Os «azues» dominaram no 1.º tempo e atingiram o intervalo a ganhar por 3-0. Na 2.ª parte os rapazes do Hockey reagiram, mas não foram além do ponto de honra.

No outro encontro, o Futebol Benfica venceu o S. L. Benfica por 1-0. A 1.ª parte foi equilibrada e acabou 0-0. Nos ultimos minutos do encontro Oliverio Serpa obteve o tento da vitória.

Em reservas, o F. Benfica venceu também por 1-0.

O PORTO pelo telefone

Inauguração de duas cantinas escolares

PORTO, 15—Realizou-se, hoje, na Junta de Freguesia do Bomfim, uma sessão solene para comemorar a inauguração de duas cantinas escolares que vão funcionar nas escolas n.ºs 6 e 9 daquela freguesia. Usaram da palavra os srs. João António Braga, presidente da Junta de Freguesia; inspector do distrito escolar do Porto e coronel dr. Anibal Bessa, governador civil do distrito.

Aquelas cantinas vão fornecer uma refeição diaria ás crianças pobres.

Menor sinistrada

Ao hospital da Misericordia recolheu Alcina da Conceição Jesus, de 10 anos da rua do Vilar, que sofreu fractura da perna direita, em consequencia de uma queda.

Vida musical

Maria Francisca Pais de Carvalho

O distinto professor Campos Coelho realizou no sabado, no Sindicato dos Musicos, um concêrto, no qual apresenta a sua discipula Maria Francisca Pais de Carvalho, verdadeira revelação musical, que executará obras de Bach, Granados, Respighi, Ruy Coelho, etc. Maria Francisca Pais de Carvalho que terminou o curso de piano no Consevatorio, com a mais alta distinção, foi convidada para dar um recital na Emissora Nacional.

Violinista António David

Regressou já a Lisboa, como noticiámos, o jovem violinista António David, que em janeiro dêste ano tinha acabado o seu curso no conservatório de Viena. António David projecta fazer, brevemente a sua apresentação em Lisboa, num concêrto publico.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 10.—Durante o passado mês de março, a Cantina Escolar de Beja distribuiu 1.774 refeições a rapazes e 1.302 a meninas.

—Tem sido muito concorrida a exposição do pintor conimbricense Alberto Hebil nas salas do Circulo de Cultura Luso-Francesa do Baixo Alentejo. Foram já adquiridos alguns quadros.

—Tomaram posse os corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Motoristas deste distrito Beja, que ficaram constituidos pelos srs. José Augusto Martins, João Cruz, Manuel António Borges, Manuel da Silva Palma, José Graça Porta Nova, José Marques Junior, José António Castilho e Libanio Rosa Pereira.

—A freguesia do Vale de S. Tiago, concelho de Odemira, trabalha activamente para conseguir ver resolvido o importante problema da abastecimento de águas. O projecto para as respectivas pesquisas foi já enviado á Repartição de Aguas e Saneamento.

—Em visita de estudo, esteve em Beja, durante alguns dias, o escultor Alvaro João Brée.

—A Associação dos Bombeiros Voluntários de Beja, dirigida há anos por uma comissão administrativa, nomeada pelas autoridades, voltou a reger-se pelo seu regime estatutário, tendo-se reunido a respectiva assembleia geral para eleger os corpos gerentes. Os srs. Luiz Vilhena Freire de Andrade, António Carvalho Gutierrez, Miguel Mendonça, Mário Costa Freire e Armando Raposo foram eleitos para a nova direcção.

—A comissão administrativa do hospital de Beja resolveu prestar homenagem aos seus dois antigos e abnegados médicos, drs. António Horta Branco e Artur Brito Pevedo, cujos retratos serão inaugurados nas enfermarias que já têm os seus nomes.

Banquete de confraternização

dos atletas do A. C. L.

O Ateneu Comercial de Lisboa ofereceu hoje, num dos restaurantes da Baixa, um almôço de confraternização aos atletas de ginástica que abrilhantaram o sarau que se realizou no dia 15 de fevereiro no Coliseu dos Recreios. Presidiu ao banquete o sr. Vasco Ribeiro, que dava a direita ao sr. dr. José Pontes e a esquerda ao sr. Raul de Oliveira.

Aos brindes falaram, entre outros, os srs. dr. Luíz Nunes, Jorge Rebêlo e dr. José Pontes.

O USO DA PENICILINA

MOIMENTA DA BEIRA, 14.—Cedida pela Cruz Vermelha Portuguesa, acaba de ser empregada, com resultados maravlhosos, num doente grave da freguesia de Leomil, dêste concelho, a primeira dose de penicilina. O médico e a familia do doente não ocultam o seu reconhecimento pela prontidão com que aquela prestimosa instituição correspondeu ao seu apêlo.

Ataque a indigestão desta maneira fácil

Quando a digestão se torna dificil e principia a ter dôres depois das refeições, não é necessario esperar até chegar a casa, para medir uma dose de medicamento. Pode acabar com o incómodo em poucos minutos, agindo desta forma simples: Tome duas pastilhas Rennie, meta uma na bôca e deixe-a dissolver, lentamente, faça o mesmo á segunda. São de gôsto agradável e dão rápidos alivios á indigestão, por actuarem por três formas. As pastilhas Rennie neutralizam a acidez suavizam as paredes inflamadas do estomago e auxiliam, poderosamente, o processo digestivo.

As pastilhas Rennie são embrulhadas separadamente para, assim, poder trazer sempre algumas consigo, na algibeira ou na malinha de mão. Chegam-lhe ao estomago com toda a energia, pois não são diluidas em água.

Pode comprar Rennie em todas as farmácias a Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

J. CAMPOS—Alfaiate

Participa aos seus Amigos e Clientes que, em colaboração com OLIVEIRA COSTA, se encontra na RUA D'ASSUNÇÃO, 53, 1.º, onde espera continuar a merecer a mesma estima que lhes tem merecido até hoje

—HOJE—

Vamos jantar ao Restaurante ROSA ARAUJO!!
RUA S. NICOLAU, 48

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«El Caserio», no Coliseu

«El Caserio», a opereta que ontem subiu á cena no Coliseu dos Recreios, é mais um documento comprovativo do talento musical do maestro Guridi, que escreveu para o gracioso libreto de Shaw e Romero uma partitura cheia de inspiração, de riqueza melodica e de sugestões folcloricas duma das regiões mais tipicas e de mais forte personalidade da Espanha—as Vascongadas.

Foi ainda o motivo regional, como em «Peñamariana», que inspirou os libretistas, dando-lhes ensejo para compôr um quadro rustico cheio de colorido e de pitoresco, embora menos expressivo do que na deliciosa opera cómica de costumes salmantinos.

O que nos deixa sempre agradavel impressão nesta companhia, é a probidade artistica que preside a todos os pormenores do espectaculo, desde os cenarios de boa traça, passando pela indumentaria própria e de bom gôsto, até ao desempenho cuidado e tantas vezes primoroso sob o aspecto vocal. Saber cantar, já o temos escrito em relação a algumas tentativas que se têm feito entre nós, é a condição essencial duma companhia de opereta.

Conchita Caballer, que por circunstancias especiais não pôde dar toda a medida do seu valor na estreia de «Doña Francisquita», deu-nos ontem a conhecer todo o encanto musical da sua linda voz de soprano lirico, melodiosa e afinada. Foram para ela os melhores aplausos da noite. A estreia de Jesus Goiri confirmou a fama de que vem precedido este jovem baritono, de voz extensa e agradavel, que deixou a melhor impressão na assistencia. Esperamos ouvi-lo noutras obras que ponham inteiramente á prova as suas brilhantes possibilidades. Francisco Calpe não desmereceu da simpatia e da admiração que o publico lhe consagra já, aplaudindo-o com entusiasmo sempre que a partitura lhe dá ensejo a tirar efeitos mais salientes da sua voz fresca e de bom timbre. Manolo Hernandez foi o cómico impagavel e inteligente que o nosso publico distingue já, sublinhando com visivel agrado as cenas mais hilariantes. Desta vez, teve em Pepita Alaiz uma parceira á altura do seu mérito. Por sua vez, Maria Zaldivar mostrou que é uma excelente caracteristica, que não recorre a exageros inuteis para fazer rir. José Pello interpretou sem esforço e com propriedade uma figura episodica.

O maestro Palos conduziu a orquestra com a sua habitual segurança. A abertura do 2.º acto foi executada com perfeito virtuosismo.

A companhia dirigida por Frederico Romero, embora com prejuizo do êxito comercial do empreendimento, que seria mais proveitoso se insistisse na representação das zarzuelas do genero «chico», que lisongeiam o gosto do nosso publico, mantem a louvavel preocupação de nos dar a conhecer algumas das obras mais representativas do moderno teatro lirico espanhol, duma originalidade e duma riqueza que nos fazem crescer água na bôca...—N.

Boa táctica

Le Bargy foi um dos mais sugestivos galãs do seu tempo. Quando trabalhou no D. Amélia, obteve um estupendo triunfo, principalmente, no elemento feminino.

O visconde S. Luiz de Braga, ouvia, sorrindo, os entusiasmos das damas e, quando êle partiu, acompanhou-o num trem aberto. Alguem lhe disse, em sorridente censura:

—Você foi levá-lo, mas não o foi buscar...

—Não o fui buscar porque sou um empresário experimentado. Atravessar as ruas de Lisboa com um galã careca seria prejudicar o negócio. A' saída já não fez diferença.

EFEMERIDES

1760: Nasce, em Madrid, Luiz Rafael Soyé, que veio muito criança para Lisboa, sendo aqui educado sob a protecção do Morgado de Oliveira, conde de Rio Maior. Estudou teologia na Universidade de Coimbra e professou num convento de franciscanos. Em 1802, foi a França, enviado pelo nosso Govêrno, resolvendo ficar em Paris estabelecido como livreiro. Mais tarde, partiu para o Rio de Janeiro e ali foi secretário da Academia das Belas Artes. Escreveu duas peças para o teatro, os dramas «Os Lavradores» e «Beneficência de José».

Atrás do reposteiro

Os contratos com os artistas portugueses que devem actuar no Coliseu, numa fantasia de grande montagem, só devem começar na segunda quinzena do mês de julho.

—Para duas organizações diferentes foram convidados os artistas Luiza Durão e Augusto Costa.

—Só ontem ficou definitivamente assente o contrato de arrendamento do Apolo, pelo encenador Piero

—No próximo dia 23, realiza-se um espectáculo, em «matinée» gratuita, dedicada á classe teatral e á critica dos jornais de Lisboa. O

(Continua na 6.ª pag.)

«CAVIAR»
O MELHOR VINHO DE MESA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES
UM ÊXITO QUE SE CONFIRMA
A ATRACÇÃO QUE O PUBLICO ESPERAVA!
MARY MERCHE
E SU BALLET
CONJUNTO COREOGRÁFICO INTERNACIONAL
Em pleno triunfo
MARIANA
A bailarina que venceu
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES E A ORQUESTRA **CRISTAL**

MIAMI
Apresenta o maior êxito de Lisboa
LOLITA
BENAVENTE
acompanhada nos seus bailes caracteristicos pelo guitarrista
MANOLO BULERIAS
NO PROGRAMA:
PYL y MYL e su BALLET
OS QUES RA
CARAVANA
sob a direcção do Maestro
FRED TRINSHER
e outras grandes atracções

AVENIDA TELEFONE: 27273
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Uma grande montagem!
Linda música!
Uma numerosa companhia!
Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 23
A gloriosa e engraçadissima opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitoria

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Ultimas representações e despedida da maravilhosa revista popular
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia e Carmencita à frente de uma grande Companhia
4.ª feira, 18: «O amor não existe»

APOLO 2 SESSÕES A's 20 e 45 e às 22 e 45
HOJE ULTIMA NOITE
e despedida da linda opereta
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, etc.
Brevemente estreia da revista
BOLACHA AMERICANA

CONCHA
O mais caracteristico cabaret de Lisboa
UMA ATRACÇÃO DE QUE LISBOA FALA:
LAS CHAVALILLAS
NAS SUAS NOTAVEIS CRIAÇÕES GITANAS
TRINI DE ALBAICIN
CARMELITA DE CORDOBA
Anita Sansano — Maruja Carreres
Carmen Montecruz — Carmelita Gallardo
e Alfredo Lopes
O GRANDE ANIMADOR DA ORQUESTRA
LUSO-BRASILEIRA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE
APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA COM
LES MARQUE
MARUJA HEREDIA — As 7 Diabolinas
ORQUESTRAS: OS VAGABUNDOS E ARCADIA
QUINTA-FEIRA, 19: NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULOS
CHUVA DE MULHERES
CONJUNTO COREOGRAFICO POR 30 ARTISTAS

CASABLANCA
Hoje e tôdas as noites, às 22 horas
O melhor espectáculo da actualidade!!!
com GABY UBILLA, Argentino e Manena
Hermanas Soller, Rosita de Espanha, Paloma Montesan, Maria de Los Doloras, Maria da Esperança, Mariana Chagas, Rafael de La Cruz, Raul Nery, Soares Boaba, Santos Mendes
ORQUESTRA INTERNACIONAL

OLIMPIA CLUB
UM ÊXITO ARTÍSTICO ESTRONDOSO
Harry Sisters
AUTÊNTICAS ESTRÊLAS DE BAILE
A MAIOR ATRACÇÃO DA ACTUALIDADE
LOLITA GALLEGO e PILAR DEL REY
: : DUAS INSINUANTES VEDETAS DO BAILE ESPANHOL : :
LUIS Y SUS 6 MUÑECAS, O BALLET DA ALEGRIA

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

São Luiz — Inês de Castro
Realização LEITÃO DE BARROS
com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc.
T. 27172—A's 9.30

POLITEAMA SIF TEL.26305 — A lei dos Trópicos
com Constance Bennett e Jeffrey Lynn
Hoje, A's 21.30 — Libertação de Paris

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — 4.ª semana
O fantasma da Opera
(em Tecnicolor)
com Nelson Eddy e Susana Foster

Ginásio — A's 21,30 T. 20556
2.ª Semana
Sangue Vienense
com Maria Holst e Willy Fritsch
Direcção de MundialFilmes

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — A Festa dos Idolos / A mestiça

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — A FESTA DOS IDOLOS / A mestiça

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — O Pirata Negro / Estrêla de Cabaret

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 50595 — 2.ª semana
Desde que tu partistes...
com Claudette Colbert e Jennifer Jones

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 2.ª semana
Aguias americanas
(AIR FORCE)
com John Garfield
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — 10.ª semana
Um homem ás direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493-A's 21 h. — No salão e terraço
DERROCADA DUM IMPERIO
Os três estarolas em bolandas

REX Telef. 29655 A's 21 e 15 — Sinfonia de Estrelas / Amores de bandido

CENTRAL 24564 — As 21 e 30 h.
Texas
Noite que não esquece

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O CARA DURA
com Bob Hope

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
A's 21 e 30 — ULTIMA REPRESENTAÇÃO
da peça em 3 actos de Francisco Ventura
CASA DE PAIS...
e 1 acto, original de Carlos Selvagem
BALADA DO OUTONO
Amanhã, às 21 e 45 — Recita Cultural Popular, com a Satira de Nicolau Luiz da Silva: OS MARIDOS PARALTAS E AS MULHERES SAGAZES.

TRINDADE HOJE A's 22 horas
LADY KITTI
com
Lucilia, Nascimento, Lalande, António Silva e Villaret

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

O discurso do ministro do Interior

(Continuação da 1.ª pag.)

cimento, em seu nome e no do povo trasmontano.

O discurso do sr. ministro do Interior

Usou então da palavra o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, cujas primeiras palavras foram de reconhecimento pela recepção, dizendo:

—Não conheço em Portugal região onde os beneficios espirituais imanentes do amor ao solo mais tenham contribuido para a grandeza moral dos seus habitantes como nesta «Terra fria», para cá do Marão, onde o isolamento natural deu maior pureza e individualidade a tão fortes como excelsas virtudes.

O sr. ministro do Interior aponta a seguir as razões da sua visita a Vila Real—uma série de importantes obras de assistência social que vão inaugurar-se ou em que se pretende introduzir melhoramentos.

—Felizmente—acentua—o que sucede em Vila Real verifica-se pelo país fora, onde as obras de assistência, segundo plano metódico e gradual, se reformam e congregam, nascem e ampliam conforme as possibilidades existentes e as necessidades verificadas das regiões que servem. O Poder Central não descura, em nenhum campo, os interêsses vitais das populações da provincia, porque não esquece o imperioso mandato que delas recebeu em 28 de maio de 1926 e o decidido apoio que nelas sempre encontrou quando por obrigação legal tem de consultar as urnas ou quando, por dever de consciência, entende conveniente permitir que o seu irrefutavel testemunho desautorize os alviçareiros, frequentemente interessados em propagandearem a eminência do «irremediavel» colapso da Revolução Nacional.

O ministro põe, a seguir, em realce as condições da vida moderna—«o homem passou a viver em excessos de toda a ordem»— e contradita o pensamento dos que «chegam a convencer-se, por enganos e ilusórias promessas, que encontrarão a salvação em moratórias negociadas, não compreendendo que a fuga, mesmo quando se dá para a frente, conduz sempre ao mesmo fim—á abdicação total.

E considera:

Portugal, nação agricola e cristã, detentor de um insubstituivel património moral e espiritual não foi colhido de improviso pelas contingências desta rude batalha, entre a matéria e o utilitarismo por um lado e os valores morais e intelectuais por outro. Há no mundo algum estatuto do trabalho que contenha principios morais de maior alcance social que o estatuto nacional português?

E o sr. ministro do Interior responde áquela interrogação:

—Não foi por mero acaso que, no desenvolvimento da sua acção governativa a Revolução nunca esqueceu «a politica do espirito» que fez caminhar a par da realização das grandes obras de utilidade publica; onde o Estado e a máquina absorvem o homem, não há lugar para a liberdade humana—disse Salazar, definindo o sentido orientador da nossa rehabilitação espiritual e material. Encontrámos o equilibrio. Não o queremos perder. O tempo nos dará razão a melhor o conservar.

Depois de afirmar que desviar-se o país dêsse caminho seria cobardia—mais que insensatez—pregunta se há alguma coisa a rever e a corrigir, afirmando:

—Pois bem, façamo-lo de acôrdo com os ensinamentos colhidos pela experiência nacional e nunca pelos figurinos ou pela opinião que se publica além fronteiras e que não tem adaptação ao caso português.

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz termina o seu discurso com estas palavras:

—Há quem nos julgue ameaçados? A segurança dos sagrados direitos de Portugal não provém da oportunidade de atitudes incoerentes tomadas sob a pressão de determinações materiais lucrativas, procede de oito seculos de história que nos ordena que continuemos onde o sacrificio heroico e redentor de sucessivas gerações para sempre nos colocou. Portugal é imortal! E mais não sei dizer...

A sessão terminou, tendo os visitantes, no meio de alas de povo, seguido para a Camara, situada na avenida Carvalho Araujo. Aí, os ministros e outras individualidades assistiram ao desfile das fôrças armadas e do cortejo, constituído pelas colectividades locais, bandas de musica, tunas e muito povo.

A seguir, realizou-se a missa campal, no Jardim da Carreira, celebrada pelo bispo de Vila Real, sr. D. António Valente da Fonseca. Findo o acto, os srs. ministro do Interior, subsecretário da Assistência e comitiva assistiram a um almôço íntimo.

A's 15 e 30, efectuou-se a cerimónia do lançamento da primeira pedra para o novo Bairro de S. Vicente de Paulo. Seguem-se os actos de inauguração do Centro de Assistência Social Materno Infantil; e visitas ao Refeitório Económico, Hospital da Misericórdia, Casa dos Anciães e Inválidos, Escola de donas de casa e Asilo da Infancia.

Na Casa da Mocidade, a organização local da M. P. F. ofereceu um chá em honra do comissário nacional, que pronunciará um discurso. A' noite, haverá um jantar, no Govêrno Civil, com a assistência de cêrca de cem pessoas, a que se seguirá uma visita ao 1.º acampamento provincial da Mocidade Portuguesa.

Os visitantes seguem depois para a Régua, onde pernoitam e onde, ámanhã, farão diversas visitas.

150 pessoas envenenadas

durante um casamento

TORRES NOVAS, 15—No lugar da Brogueira, povoação deste concelho, realizou-se o casamento do sr. António Gonçalves Junior com a sr.ª D. Maria Inacia. A boda foi muito concorrida, mas, durante o jantar, como tivesse faltado a agua, repentinamente, foi resolvido ir buscá-la, numa barrica. A barrica, porém, tinha servido a ácido sulfurico, de que continha ainda um resto. A agua ficou, como se compreende, impotável, tendo adoecido, com vários graus de intoxicação, cêrca de 150 pessoas, que estão a ser tratadas por vários medicos. Algumas dessas pessoas encontram-se em estado de certa gravidade.

TENIS DE MESA

O Caldas S. C. ganhou a taça «Dr. Calheiros Viegas»

CALDAS DA RAINHA, 15—(Pelo telefone) Jogou ontem nesta cidade a «équipe» de tenis de mesa do Liberdade A. C., de Lisboa, que disputou contra o Caldas Sport Club, o encontro da 2.ª «mão» da taça «Dr. Calheiros Viegas».

Os caldenses ganharam por 5-4, ficando de posse do trofeu instituido em merecida homenagem ao grande animador da modalidade, naquela cidade.

SEIS A UM

Agostinho de Oliveira publica, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» um interessante artigo com gravura e estatisticas ácerca dos 25 melhores «ases» aliados e dos 25 melhores pilotos de caça alemães.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65-1.º. (telef. 21276).

CICLISMO

Carlos Quadros e Maximino Rola ganharam as provas de hoje

A Associação de Ciclismo do Sul fez disputar hoje as ultimas provas do campeonato regional de «amadores».

Os «seniors» tiveram de percorrer 150 quilómetros, traçados entre Lisboa-Bombarral-Lisboa.

A partida efectuou-se cêrca das 8 e 30 horas, comparecendo todos os ciclistas desta categoria com maiores possibilidades de virem a ganhar o título.

A corrida foi razoavelmente disputada e teve a animá-la uma fuga de Amandio Monteiro, da Iluminante que foi perseguido durante cêrca de 100 quilómetros. O fugitivo adiantou-se em Vila Franca do Rosário e só no mesmo ponto, já no regresso, é claro, veio a ser alcançado.

Formou-se um pelotão de quatro corredores vindo a classificação final a decidir-se já na pista do Lumiar. Eis a ordem da chegada:

1.º, Carlos Quadros (Apolo), em 4 h., 59 m. e 25 s.; 2.º, Tavares da Silva (Lisgás), m. t.; 3.º, Guilherme Jacinto (ilum.), m. t.; 4.º, Amandio Monteiro (Ilum.), 4 h. 59 m. e 35 s.; 5.º M. Espadinha (Ilum.), 5 h. 3 m. e 55 s.; 6.º Martins Ferreira (Sp.), 1 h. 10 m. e 17 s.; 7.º, Ernani Ribeiro (Lisgás), 5 h. e 11 m.; 8.º, J. Jacinto (Ilum.), 5 h., 15 m. e 52 s.; 9.º, Pinto Ribeiro (Lisgás).

* * *

A prova de amadores «juniors», foi disputada na distancia de 100 quilómetros, em Lisboa-Tôrres Vedras-Lisboa.

O «leader» da classificação foi o mais esforçado do lote dos concorrentes, comandando quási sempre a prova.

Como na outra corrida, a vitória decidiu-se na pista.

Eis a classificação:

1.º, Maximino Rola (Lisg.), 3 h. 17 m. »0 s.; 2.º António Maria (ind.) m. t.; 3.º H. Mendes (Sangalhos), 3 h. 18 m. 54 s.; 4.º Domingos Jacinto (Sp.), m. t.; 5.º Fialho Moreno (Lisgás), 3 h. 22 m. 34 s.; 6.º Maximino Monteiro (Ilum.), 3 h. 23 m. 30 s.; 7.º António Lopes, 3 h. 27 m. 45 s.

Chegaram mais três concorrentes.

* * *

Os títulos de campeão distrital foram ganhos por Tavares da Silva, em «seniors», com 44 pontos, e António Maria, em «juniors», com 41 pontos.

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

O reitor de Compostela recebeu em Coimbra o grau de Doutor

COIMBRA, 15—(Pelo telefone)—Foi revestida da maior imponencia a cerimonia da imposição das insignias de doutor «honoris causa» em Direito ao eminente reitor da Universidade de Santiago de Compostela e notavel jurista e filosofo sr. D. Luiz Legas y Lacambara, acto a que assistiram a embaixada daquela Universidade, representantes das autoridades civis e militares, estudantes e outras entidades.

O cortejo universitario saiu da Biblioteca Geral da Universidade para a Sala dos Actos Grandes, onde se realizou a tradicional cerimonia, sob a presidencia do reitor, sr. dr. Maximino Correia.

A sala tinha o aspecto majestoso da grande solenidade, vendo-se as tribunas repletas de senhoras.

O doutorando teve como patrono o sr. dr. José Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito, sendo os discursos protocolares pronunciados pelos srs. drs. Luiz Cabral Moncada e Afonso Rodrigues Queiró.

Entre os aplausos da assistencia, o sr. D. Luiz Legas y Lacambara, acompanhado do secretario da Universidade, sr. dr. Pimentel de Sousa, percorreu os cadeirais, abrançando os catedraticos seus novos colegas.

A charamela executou os hinos de Portugal, da Espanha e da Academia.

A' noite haverá recepção no Paço das Escolas.

Desporto corporativo

O torneio de futebol da F. N. A. T.

No campo da Fabrica de Polvora de Chelas efectuaram-se hoje os jogos dos oitavos de final do torneio de futebol, a eliminar, organizado pelo pelouro de Educação Fisica da F. N. A. T. e destinado aos grupos que não se classificaram até 2.º lugar nas series do campeonato distrital daquela entidade.

Verificaram-se os seguintes resultados: D. N. B., 3—E. F. Tecidos de Benfica, 1; Armazens Grandela, 4—Moagem de Ramas, 1; G. Armazenistas de Vinhos, 2—Levedura Nacional, 0; Casino do Estoril, 2—E. N. A. Electrica, 1.

Campeonato Nacional de Futebol

No campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, disputaram-se hoje os jogos respeitantes á 2.ª e 3.ª jornadas da «poule» final, em 2.as e 1.as categorias, respectivamente.

Os resultados foram os seguintes:

1.as categorias: H. Vaultier, 5—C. Electricos, 1; F. Loiça Sacavem,—Material Engenharia, Mascote marcou pontos por falta de comparencia da Fabrica Portugal.

2.as categorias: Fabrica Polvora de Chelas, 0—F. Loiça Sacavem, 0 (á primeira parte).

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje o campeonato de Lisboa de «handball».

Em 1.as categorias o Sporting venceu o Belenenses por falta de comparencia. No jogo de 2.as categorias Sporting-Belenenses os «leões» marcaram 4 bolas contra 3 dos «azues».

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se no Lumiar A o desafio C. U. F.-Estoril.

No torneio de apuramento para a constituição das divisões da próxima época verificaram-se os seguintes resultados: 1.as categorias, Benfica, 7-Internacional, 7. Os Treze venceram o Boa Hora por falta de comparencia.

Em juniores: Benfica, 4-Belenenses, 3; Marvilense, 1-C. U. F., 0; Sporting venceu Atletico por falta de comparencia.

A CASA DE FIGUEIRÓ

festejou hoje o 8.º aniversário

Integrado no programa das festas comemorativas do 8.º aniversário da fundação da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos realizou-se hoje, num restaurante da Baixa, um almôço de confraternização que reuniu cêrca de 60 pessoas. Presidiu o sr. dr. Fernando de Lacerda, presidente da direcção, que depois de ter saudado os seu conterraneos, deu a palavra a varios oradores que foram unanimes em saudar a direcção, pondo em relêvo o valor da actividade regionalista desenvolvida pela agremiação em festa.

A sede do comando alemão

está em Potsdam

LONDRES, 15—Potsdam foi sempre o Q. G. do exército regular alemão e sabe-se que, nas ultimas semanas, tanto as repartições militares como nazis foram transferidas de Berlim para Potsdam. Declara-se que os ataques de ontem á noite foram feitos para bombardear as tropas alemãs nos grandes quarteis desta cidade, e também para paralisar as instalações de transporte.—(R.).

A MORTE DE ROOSEVEL

A opinião a

manifest

na capacidade d

NOVA YORK, 15—A Imprensa manifesta a maior confiança na capacidade do novo Presidente dos Estados Unidos. O «Washington Post» diz: «O Presidente Truman, em nossa opinião, deu os primeiros passos com rara felicidade. No primeiro dia tomou decisões importantes. Em cada caso manifestou presteza e bom critério. Tudo indica que êle virá a escolher cuidadosamente os seus colaboradores e é um bom indicio a sua conferência imediata com James Byrnes, antigo consultor principal do Presidente Roosevelt. Tudo anuncia um bom principio de uma nova administração e isso constitue uma circunstancia animadora num periodo de trágica transição».

Enumerando os muitos factos que têm de ser defrontados pelo novo Presidente, o «New York Times», conclue: «Evidentemente nenhum outro homem sucedeu na presidência num momento tão crucial da história do mundo, mas também nenhum outro homem encontrou o povo americano tão completamente unido no desejo de lhe proporcionar todas as facilidades para o êxito da sua missão».

O jornal «Kansas Ctiy», do Missouri, declara: «O Presidente Harry Truman realizará uma tarefa á altura das exigências do seu cargo. O seu caracter impõe-nos todos os motivos para termos confiança no seu êxito». —(Reuter).

A Conferência de San Francisco

Os Estados Unidos pediram a presença de Molotov

WASHINGTON, 15—A Casa Branca anunciou que o marechal Estaline acedeu ao pedido do Presidente Truman para o comissario dos Estrangeiros sovietico assistir á conferencia de San Francisco. A comunicação da Casa Branca diz: «Foi solicitado ao embal-

Em frente da Casa Branca, no momen conduzia os restos m

(Radiofoto recebi

DAVID
JOALHEIRO
PATEK P
281, RUA DA PRATA,
Ã
A
RI

mericana

confiança

novo Presidente

Anthony Eden e lord Halifax á sua chegada, ontem, a Casa Branca, para assistirem aos serviços funebres em memória de Roosevelt

(Radiofoto recebida esta madrugada em Lisboa).

rador Harriman, que tem estado a conferenciar com Estaline sobre os planos da conferencia de San Francisco, que a vinda do comissario dos Estrangeiros, Molotov, a San Francisco seria saudada como a expressão de sincera cooperação na execução dos planos para a nova organização internacional, estabelecidos pelo falecido Presidente Roosevelt e confirma i)s pela conferencia de Yalta».—(R.).

o da chegada da carruagem que rtais de Roosevelt

a esta madrugada em Lisboa)

PRESENTA:

SUA COLECÇÃO DE

LÓGIOS EM OURO

HILIPPE

283—TELEF. 23319

As irregularidades descobertas na «Inhabilidade»

Polícia de Investigação já conseguiu obter, no decorrer dos interrogatorios e depois de ouvir algumas pessoas sobre as irregularidades cometidas na Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade, elementos que a levam a esclarecer o caso mais rápidamente do que se esperava.

Como é sabido, o arguido Joaquim Maria Calçado, presidente da comissão administrativa, dispunha dos mais latos poderes de administração, sem que, durante anos, os movimentos de saidas e entradas de dinheiro fossem escriturados nos livros da associação. Os unicos elementos existentes para se verificar a aplicação dos capitais, durante 9 anos, em compra e venda de propriedades, são as escrituras das hipotecas e respectivos destrates, assim como alguns documentos feitos em bocados de papel pelo sr. Calçado.

O chefe Pereira dos Santos e agente Afonso, que foram encarregados pelo sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia, de proceder a investigações, têm ouvido várias pessoas que tiveram transacções hipotecárias com a Inhabilidade. A Policia pede ás pessoas que participaram dessas hipotecas, mesmo que já as tenham saldado e que ainda não tenham recebido contra-fé, para comparecerem no Torel das 11 ás 16 horas, pois serão imediatamente atendidas e com a minima perda de tempo.

Amanhã já não serão ouvidos os funcionários do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, assim como os dois directores da comissão administrativa, visto a Policia não achar oportuno ouvi-los sem primeiro concluir determinadas diligências.

A guerra no Pacifico

Comunicado de MacArthur

MANILA, 15—O comunicado do Q. G. de MacArthur anuncia que fôrças americanas ocuparam duas pequenas ilhas do arquipelago de Legaspi. Outras fôrças americanas aproximam-se da cidade de Baguio, nas Filipinas. Bombardeiros e caças, preparando o avanço das fôrças americanas, lançaram 540 toneladas de bombas altamente explosivas. Bombardeiros em patrulha sobre o Mar da China destruiram seis pequenos navios de carga e bombardearam instalações ferroviarias na Indochina.—(R.).

Comunicado de Nimitz

GUAM, 15.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz diz que fuzileiros da marinha americana, na ilha de Okinawa, concluiram, virtualmente, a ocupação da peninsula de Motobu e avançaram para o norte, tendo atingido o istmo de Ishikawa. No sul da ilha de Okinawa, foram repelidos pequenos contra-ataques japoneses.

Os ataques da aviação japonesa ás fôrças anfíbias americanas tornaram-se menos frequentes e menos intensos. Foram abatidos nove aviões nipónicos. Assim, em três dias, foram destruidos mais de 265 aparelhos do inimigo sôbre as ilhas Ryukyu e nas proximidades. Nos ataques realizados á esquadra britanica, os japoneses perderam três aviões.

O comunicado acrescenta que nenhum dos navios de guerra britanicos foi danificado. Aparelhos de um porta-aviões britanico atacaram aeródromos e outras instalações em Matsuyama e em Shinchiku, na ilha Formosa e destruiram alguns aviões japoneses pousados. Foram incendiados quarteis e foram danificados pontes ferroviárias.—(R.).

«Raids» aéreos

GUAM, 15—O comunicado do almirante Nimitz anuncia que aviões de bombardeamento partindo de bases em porta-aviões, bombardearam novamente em grande escala as ilhas Formosa e Ryukyu.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Continuação do ceu geralmente pouco coberto; bruma local junto ao litoral; possibilidades de trovoadas durante a tarde e no interior; vento de direcção variavel e fraco; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 24°; minima, 12°.* No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,4; minima, 10° 6.

Futebol em Coimbra

Campeonato de juniores

COIMBRA, 15—(Pelo telefone)—No campo de Santa Cruz, disputou-se hoje a final do campeonato de «juniores» da A. F. Coimbra, tendo o Conimbricense vencido a Naval, da Figueira da Foz por 5-0.

A disputa da «Taça de Portugal»

(Continuação da 1.ª pag)

Aos 5 minutos Mario Rui enfiou nova bola nas redes—mas em jogada de «off-side». Pouco depois, em dois periodos, o Salgueiros, durante breves minutos, actuou com 10 elementos, de uma vez pela saida de Oliveira e da outra pela de Rebelo, ambos para serem socorridos.

O Benfica intensificou os seus ataques, mas os seus esforços, porém, foram nulos. Peixoto executou algumas defesas dificeis.

Aos 20 minutos o Salgueiros conseguiu o desempate: Renato de Oliveira «shotou» mas Martins defendeu para perto e Paulista na recarga, obteve o 2.º «goal» dos portuenses. Estes, animados com o tento, atacaram com entusiasmo. Três minutos depois Renato. alcançou o 3.º «goal» numa jogada individual, iniciada a meio do terreno. Aquele avançado, depois de «driblar» Jacinto, aproximou-se das balizas e apontou com êxito.

Em face da derrota iminente e da pouca sorte dos seus colegas da linha avançada, Francisco Ferreira trocou o seu lugar com Teixeira. Essa permuta deu resultado, aos 30 minutos quando Francisco Ferreira obteve o 2.º e ultimo «goal» do Benfica, com um bem colocado remate de cabeça.

Os locais voltaram ao ataque—e aos 38 minutos uma hesitação da defesa benfiquense permitiu que as suas redes fossem novamente atingidas. Gaspar Pinto interceptou frouxamente um ataque conduzido por Ferreira, indo a bola para perto de Renato, que oportunamente apontou o 4.º «goal» do Salgueiros.

Até ao fim os grupos revesaram-se no ataque mas o 4-2 a favor do Salgueiros, fixou o resultado final.

O Benfica confiou demais e assim se explica o seu fracasso, que é sem duvida a grande surpresa deste torneio de futebol nacional que se iniciou hoje.

O Salgueiros teve no seu guarda-redes, Peixoto, e em Barros, Renato e Costa, os melhores elementos.

S. L. Elvas, 3 -- Atlético, 2

Jôgo em Santa Amaro com regular assistência. Os grupos formaram:

Atlético—Paiva; Baptista e Ventura; José Lopes, Gregório e F. Lopes; Micael, Rosário, Catinana, Armindo e Marques.

S. L. Elvas—Afonso Serrano; Pedro Lucas e José Pires; Francisco Santos, Joaquim Rana e Abilio Proença. José Correia, Manuel Massano, Domingos Demétrio, Joaquim Alves e Jaime Santos.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Antes de começar o jôgo as direcções dos dois clubes desceram ao campo, permutando lembranças. Depois, os jogadores e o publico guardaram um minuto de silêncio, por motivo do falecimento dum sobrinho do dirigente alcantarense tenente Alcino Pires.

Pertenceu aos visitantes a jogada inicial logo anulada pela média defesa dos lisboetas. E assim se iniciou um periodo de vantagem territorial e técnica do Atlético, cortado, apenas, por uma avançada dos elvenses, que Demétrio rematou em condições de estabelecer perigo.

Entretanto, a melhor oportunidade, favorável aos lisboetas, resultou duma recarga de Gregório, que saiu ao lado do poste.

Passados os primeiros cinco minutos, os «encarnados» conseguiram atenuar a pressão do adversário, jogando-se, então, nos dois meios campos com certo interêsse.

Os alcantarenses, com melhor compleição fisica, tiraram partido dessa circunstancia para levar a melhor na luta de perto com o adversário, mas êste sobrepunha-se á «équipe» lisboeta em apêgo e ardor posto na luta.

Aos 21 minutos, o Atlético esteve á beira de fazer um «goal», quando o Elvas foi punido com um livre-indirecto. Mas a estirada de Serrano, que já tivera ensejo de se evidenciar, salvou o «goal».

Os «encarnados», com o decorrer do tempo, pareciam ganhar confiança, dando réplica condigna ao Atlético, cujos avançados, á excepção de Micael (embora um pouco esquecido) não se mostravam em dia feliz.

No ultimo quarto de hora o jôgo, bastante movimentado, via-se com agrado. As duas «équipes» lutavam de igual para igual, perdendo-se, dum lado e outro, algumas oportunidades de «goal».

Aos 41 minutos, jogava-se na grande área dos elvenses, o Atlético obteve o seu primeiro «goal», por intermédio de Gregório, a despeito da excelente estirada de Serrano.

Ao intervalo, o resultado de 1-0 a favor do Atlético aceitava-se sem relutancia.

Na segunda parte, as primeiras jogadas foram feitas no jeito das do pprimeiro tempo. Os elvenses continuaram aguerridos e o Atlético continuava a não dar o seu melhor rendimento, nada resultando da troca de lugares de Armindo com Marques, na asa esquerda.

Aos quinze minutos surgiu o mpate. Os visitantes realizaram uma avançada pelo lado esquerdo cabendo o remate a Jaime Santos, no momento em que Paiva saía da baliza.

Os lisboetas sentiram o perigo e Gregório foi para o centro do terreno, passando Catinana para médio.

A mudança não deu resultado e os «encarnados», animados com o empate continuaram a jogar com afoiteza ao ataque.

Volvidos quatro minutos já havia um vencedor. Joaquim Alves, de posse da bola, passou em profundidade a Demétrio e êste, na corrida, levando a melhor sôbre Baptista e aproveitando a saída de Paiva, fez 2-1.

O desafio passou a provocar maior interêsse e animação. A assistência incitou os elvenses, enquanto os adeptos do Atlético pareceram mudos.

Os alcantarenses voltaram a ser batidos aos 25 minutos quando a asa esquerda dos visitantes finalizou uma avançada enviando a bola para o lado direito, onde Massano a captou e atirou a contar, ainda aproveitando uma má saída de Paiva.

Depois os alcantarenses reagiram, mas o guarda-rêdes dos «encarnados» e os seus defesas, com trabalho aturado e, até brilhante, só a 3 minutos do fim deixaram que o resultado se modificasse. Uma ligeira hesitação da defesa elvense, no momento em que Serrano tinha sido tocado com um pontapé, permitiu a Rosário fixar o resultado em 3-2.

E assim o Sport Lisboa e Elvas obteve um resultado que não custa a aceitar em face do entusiasmo de todos os seus jogadores e da actuação inferior dos alcantarenses.

Olhanense, 3 -- Cuf. 2

Jogo no Lumiar A, com assistencia escassa. Os grupos formaram:

Olhanense—Duarte: Rodrigues e Nunes; Santos, Grazina e Loulé; Palmeiro, Joaquim Paulo, Eminencio, Cabrita e Gomes.

C. U. F.—Eduardo Santos; Gomes e Armindo; Alves, Ferreira e Felix; Osvaldo, Travassos, Arnaldo Carneiro Armando Carneiro e Rui Silva.

Arbitro—Henrique Rosa.

Antes de começar o jogo as «équipes» guardaram um minuto de silencio, á memoria do falecido Presidente Roosevelt.

No 1.º quarto de hora, a Cuf atacou com entusiasmo, exibindo-se bem. Aos 15 minutos, precisamente, José Ferreira marcou o 1.º ponto com um excelente pontapé de recarga.

Nesta altura os lisboetas mereciam maior vantagem, mas a linha avançada desperdiçou inumeras ocasiões de marcar.

Depois, o Olhanense reagiu e conseguiu equilibrar o jogo.

No ultimo quarto de hora do primeiro tempo os lisboetas voltaram a assediar as balizas adversarias—mas sem êxito, por ineficácia dos avançados.

Foi até o Olhanense que conseguiu empatar, aos 40 minutos, por intermedio de Palmeiro.

Assim, ao intervalo 1-1.

No principio do 2.º tempo os algarvios mostraram-se ameaçadores—mas só aos 18 minutos Cabrita desempatou, numa altura em que o desafio parecia pender para os lisboetas.

Apesar de várias alterações na sua «équipe», a Cuf não conseguia impôr-se ao adversario, que elevou o marcador, aos 40 minutos, para 3-1 a seu favor, por intermedio de Gomes.

Um minuto passado, Arnaldo Carneiro reduzia a vantagem dos algarvios—e foi este o resultado do encontro: 3-2 a favor do Olhanense.

A Cuf podia ter ganho o desafio na 1.ª parte mas a sua linha avançada não se mostrou empreendedora nem eficaz. No 2.º tempo o Olhanense mostrou mais personalidade, acabando por ganhar com todo o merecimento.

A gran-duquesa do Luxemburgo

regressou ao seu país

LUXEMBURGO, 15.—Chegou ontem á tarde ao Luxemburgo, vinda de avião, a grã-duquesa, de regresso ao seu país libertado.

A grã-duqueza foi recebida triunfalmente pela população luxemburguera, que se apinhava nas ruas, á sua passagem.—(U. P.).

Julgamento em Tirana

de criminosos de guerra

LONDRES, 15—A agência noticiosa jugoslava «Tanjug» informa que foi estabelecido um Tribunal Militar em Tirana, a fim de julgar os criminosos de guerra e já condenou á morte 17 colaboracionistas e 10 a prisão, com trabalhos forçados, de 5 a 15 anos. Foram absolvidos cinco dos acusados. —(Reuter).

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

actores Pereira Saraiva e Reginaldo Duarte foram indicados como intermediários junto da classe.

—A actriz Guilhermina Paiva e o actor António Rosa encontram-se a trabalhar em Alcacer do Sal, no Circo Baptista.

—Na terça-feira estreia-se, no Coliseu, a ópera cómica «La Villana», que tem musica do consagrado maestro espanhol Amadeu Vives. Nesta peça toma parte o baritono Manuel Abad.

—O aluguer do teatro Maria Vitória está dependente, em parte, da chegada a Lisboa de um dos sócios gerentes da empresa proprietaria.

—Em julho, a artista Amália Rodrigues deve seguir para o Brasil, juntamente com alguns outros elementos do teatro ligeiro.

—A-fim de se sujeitar a uma operação de urgência, recolheu ao hospital de Santa Marta a actriz Mariana Chagas.

—Continua ainda em estudo a organização da companhia para o teatro do Ginásio, estando já a proceder-se á modificação da instalação electrica nos camarins.

—Removidas por um conhecido artista as dificuldades que há tempo existiam, para seguirem para o Casino Costa, de Lourenço Marques, a-fim de cumprirem o respectivo contrato, partiram no «Colonial» as bailarinas espanholas Hermanas Lopez.

—Por intermédio do Sindicato dos Actores, foram consultados alguns artistas para uma companhia em organização.

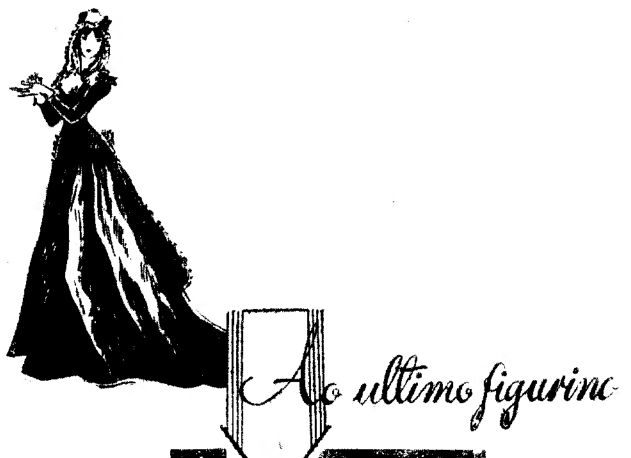
—O grande baixo cantante Chano Gonzalo é um dos interpretes da grande ópera cómica «La Villana», que se estreia terça-feira no Coliseu.

Hoje, no Coliseu, um grande espectáculo popular com «A Revoltosa» e «Canção do Olvido». Amanhã, despedida do «Casério»

Maria Zaldivar, a caracteristica.

O Coliseu tem hoje, domingo, em ultimas representações, despedindo-se do nosso publico êsse admirável e popular espectáculo, tanto do seu agrado, que é a «Revoltosa» e a «Canção do Olvido». As cenas mais vistosas que deslumbram o publico e a musica cheia de encanto e melodias prendem a atenção de todos os que admiram bom teatro e que gostam de boa musica.

Amanhã em récita da moda essa admirável opereta «Caserio» que se despede do publico e que tanto agradou na sua estreia.



Continua apresentando a sua colecção de vestidos e casacos de Verão, com passagem de manequins nos seus luxuosos salões

ENTRADA POR CONVITES

20-Rua Garrett-24

HAVANEZA VALMÔR

A Prestações

Malas para senhora, os melhores modelos—**PASTAS E CANETAS**—Lanificios, sedas e algodões, etc., etc.—Sapataria e camisaria, etc., etc.—**CARRINHOS PARA BÉBÉ** e **BRINQUEDOS**—Perfumaria Nelo—Venda a peso. **T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses.**

PAULO & GOMES

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas, e joias.—Visitem os nossos estabelecimentos—Os melhores preços e as melhores condições.

Av. Visconde Valmor, 61-61-C

Telef. 51819

Sociedade Nacional de Fósforos

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 12.000.000$00

Dividendo do Ano de 1944

Cupão N.º 10

São avisados os Senhores Accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado nos dias 23 a 27 do corrente mês de Abril, como segue:

Esc. 3$21 por cupão—contra a apresentação do respectivo cupão carimbado ou das cautelas representativas de fracção de Acção carimbada:

Em Lisboa—Na Sede da Sociedade rua de S. Julião, 139, das 14 e 30 ás 16 e 30 horas;

No Porto—No Banco Borges & Irmão, filial da rua do Bonjardim, 57, das 10 ás 12 e das 13 e 30 ás 15 horas.

Os Senhores Accionistas que tenham carimbado ou façam carimbar as suas Acções depois de 1 de Janeiro do corrente ano receberão na Sede da Sociedade, rua de S. Julião, 139, das 14 e 30 ás 16 e 30 horas, a vigésima parte do dividendo acima.

AVISO

1.º—Passado o prazo acima indicado continuará o pagamento deste dividendo, bem como o dos dividendos anteriores, ás quintas-feiras ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessarias fórmulas de recibo.

2.º—O dividendo do ano de 1939, cupão n.º 5, que não seja cobrado até ao dia 26 de Maio próximo inclusive, é considerado abandonado nos termos do Artigo 69.º do Decreto n.º 10.634 de 20 de Março de 1925, e, como tal, pertencente ao Estado a partir do dia 27 do referido mês de Maio próximo.

Lisboa, 13 de Abril de 1945.

SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

O Administrador-Delegado

(a) *Jules Ponsinet*

5000 pelos de barba em 60 segundos

Todas as manhãs a sua lamina ou navalha corta dificilmente 5000 pelos de barba, deixando a pele irritada e tirando-lhe o lustro natural.

Trez coisas bem desagradaveis que se podem remediar por este meio: Friccionar bem a pele com Creme Nivea, antes de ensaboar a cara.

1. Suavisa a pele e deixa deslisar bem a lamina.
2. Abranda os pelos da barba podendo-se corta-los com facilidade.
3. O Creme Nivea impede que a pele seque e evita a sensação de ardor.

Depositario
Pestana, Branco & Fernandes, Ltda
39, Rua Sapateiros, 1º, Lisboa

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Bocais para candeeiro

Vende o fabricante

ERNESTO GRILO — R. Aliança, 46 PORTO — Tel. 8983

COLCHOARIA SILVA

Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades

R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204

(ao mercado de Arroios)

José Mariano Jervis Pereira

Por alma de seu saudoso marido e pai, mandam sua viuva e filhos rezar, 2.ª feira, 16, missa na Igreja de S. Domingos, ás 10 h.

MASCARA DE LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas, vincos ou qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, (ao Camões) Tel. 26550

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «QUANZA»

Saída em 20 do corrente para **FUNCHAL** e **FILADELFIA**

Recebe carga e passageiros

Paquete «NYASSA»

Saída em 25 do corrente para **Funchal, S. Tomé, Zaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga em Leixões e Lisboa. Passageiros em Lisboa

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

COMBUSTÍVEIS

BRIQUETES—CARVÃO DE SÔBRO—LENHAS—TURFA

próprios para cozinhas e aquecimento central

LUBRIFINA «D» — substituto de gasolina

» «S» — » de petróleo

ALIMENTAÇÃO PARA GADO E CRIAÇÃO

Alfarroba triturada — Alfarroba farinada — Legumina farinada — Safal farinado — Grainha

Distribuição diária ao domicilio na linha de Cascais

Armazéns Estoris, Limitada

Rua Conde Moser — MONTE ESTORIL — TEL. EST. 49

A Academia Almadense

festejou hoje as suas Bodas de Ouro

A Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, fundada em 27 de março de 1895, comemorou hoje as suas bodas de ouro com um vasto programa de festas que se prolongam até ao dia 6 do próximo mês. As festas, de hoje tiveram inicio pelo toque de alvorada, sendo em seguida içada a bandeira na sede do edificio. Depois de ser feita uma distribuição de vestuário e calçado a 30 crianças pobres da vila, foi organizado um cortejo, no qual tomaram parte 30 associações congeneres, que saiu de Cacilhas, em direcção á sede da associação, onde foi inaugurado o novo estandarte, acto a que presidiu o governador civil de Lisboa, sr. comandante Nuno de Brion.

Esta colectividade, que tem no seu activo uma obra notável de assistência e instrução, está instalada em sede propria, com todas as comodidades e conforto e uma excelente sala de espectaculos.

UNIÃO DE SANTA HELENA

Na igreja das Chagas de Cristo, promovida pela Pia União de Santa Helena, constituida por senhoras baptizadas com os nomes de Helena ou Maria Helena, realizaram-se hoje as festividades anuais em honra da sua padroeira.

Pelas 9 horas foi rezada missa por alma da duquesa de Palmela, e, ás 11, por alma das demais associadas falecidas. Ao meio dia, foi celebrada missa solene pelas necessidades espirituais e temporais das associadas e, no final do acto, procedeu-se á distribuição de esmolas.

Durante o dia houve adoração a Jesus Sacramentado, solenemente exposto por Lausperene.

A's 18 e 30, o rev. conego Ferreira Governo fará um sermão, seguido de Terço, preces pela paz e «Tantum Ergo» por instrumental.

No final de cada solenidade, foi dada a oscular aos fieis a reliquia da Imperatriz Santa Helena.

SERVIÇOS DOS CORREIOS

Acêrca de uma local que publicámos, em 4 de março, sôbre a necessidade de dotar a estação dos C. T. T. de Vizela com mais um empregado, informa-nos a Administração Geral dos C. T. T. que «as dotações de pessoal das suas estações não se fixam arbitráriamente, sendo sempre determinadas pelo tráfego das mesmas expresso em unidades de tempo e de trabalho fácilmente avaliáveis. Desde que a experiência demonstre a possibilidade de haver correcções a introduzir, elas são levadas a efeito mesmo por iniciativa dos serviços competentes. E' o que sucede presentemente com o caso da estação acima referida, que está em observação».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador – Rua Nova do Almada, 61 – LISBOA

Casa dos Estudantes do Império

SECÇÃO DE MACAU

Convocação

Ao abrigo do Artigo 35 dos Estatutos em vigor, é convocada uma Reunião Maior Extraordinária para o próximo sábado 21 do corrente, pelas 18 horas, na avenida Duque de Avila, 23, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) eleição dos corpos gerentes da Secção
b) apreciação dos Estatutos em geral
c) balanço da actividade financeira e social
d) apresentação de ideias e sugestões tendentes á melhoria dos serviços.

O Presidente da Reunião Maior—a) *José Julio Santos Soares*—Lisboa, 14 de Abril de 1941.

Jóias – Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Nesta Colossal Casa, E' tudo um assombro
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 2 4669

VERDE ATEI

Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.da— Monte Estoril Telefone 68.

A PRAIA DAS MAÇÃS

está hoje em festa

PRAIA DAS MAÇÃS, 15—(Pelo telefone)—Esta localidade que, durante muitos anos, afora a animação familiar da temporada de banhos, tinha uma vida pacata de aldeia, está a tornar-se num centro não só de prazer natural e de tonificação dos pulmões, mas de actividade comercial, desportiva e recreativa.

Assim, depois da construção do formoso bairro dos arquitectos e doutros prédios, no pinhal existente entre Colares e a Praia, e da série de interessantes e modernas casas com que os irmãos Tojal vão enchendo a encantadora encosta do Rodizio, entre a estrada e a Praia Grande, na própria Praia das Maçãs estão já em curso ou planeadas importantes obras.

Destas ultimas faz parte um grande he[illegible] moderno, iniciativa do sr. Lourenço Peral, que já tem em construção um enorme edificio para casino, com restaurante, café e esplanada, e para estabelecimentos comerciais diversos, projecto do arquitecto Faria da Costa.

Hoje realizou-se o «pau de fileira», vendo-se a obra embandeirada e sendo queimados morteiros e foguetes.

De manhã, houve no campo «relvado» da Praia das Maçãs, um desafio amigavel de futebol entre solteiros e casados socios do Atletico Praia, fundado por aquele proprietario que ofereceu todo o equipamento necessario.

O jogo—em que se disputou a taça «Franclim Parracho»—foi presenciado por muita gente, tendo terminado por 3-1, a favor dos solteiros.

Depois foi oferecido, no edificio em construção, um lauto almoço aos jogadores, a diversos convidados e a todos os que têm colaborado na obra, que está decorrendo animadamente.

Almôço de confraternização

de antigos combatentes

Os oficiais do batalhão de infantaria 5 que tomaram parte na primeira Grande Guerra, em França, reuniram-se hoje num almoço de confraternização em Oeiras, festa que se realiza há nove anos.

Depois de deporem um ramo de flores no monumento aos mortos da guerra, visitaram a delegação da Liga dos Combatentes, onde foram recebidos pelo sr. José Durão Fontainhas.

Em seguida, realizou-se, num restaurante local, um almoço de confraternização a que presidiu o sr. coronel Ciriaco da Cunha e a que assistiram 35 convivas. No final trocaram-se afectuosos brindes.

CONFERENCIAS

A conferência do sr. dr. António Horta Osório, que estava anunciada para amanhã, ás 22 horas, no Grémio Literário, sob a presidência do sr. dr. João Emauz Leite Ribeiro, ficou adiada para o próximo dia 20 do corrente. A conferência é subordinada ao tema: «A questão social depois da guerra».

—No Instituto Britanico, o professor sr. William J. Entwistle, director dos estudos portugueses na Universidade de Oxford, fará uma conferência, no próximo dia 18, ás 21 e 45, sôbre «As tendencias do lirismo inglês».

—Na quarta-feira, ás 21 horas, na «Voz do Operário», o sr. dr. Jaime Lopes Dias fará uma conferência intitulada «O problema da terra e dos que a cultivam», com projecções luminosas e um programa de musica.

—O sr. Mario Mota fará no próximo dia 18, ás 21 e 30, na Casa dos Açores, uma conferencia sobre «A poesia de Antero de Quental».

Pasta perdida

Ontem á noite numa leitaria da rua da Betesga, perdeu-se uma pasta de côr, contendo documentos que só interessam ao próprio. Pede-se para entregar os papeis no porteiro do Hotel Internacional, onde se gratifica.

O 65.º ANIVERSÁRIO

dos Bombeiros Voluntários da Ajuda

Comemorando o 65.º aniversário da sua fundação, a Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde) realizou hoje uma série de cerimónias, a que assistiram os componentes do corpo activo, sócios e familias.

Pelas 9 horas, na igreja de S. José, foi celebrada missa por alma dos voluntários e sócios falecidos, tendo assistido ao piedoso acto as familias dos extintos. A's 9 e 30, houve formatura geral do corpo activo, no quartel. Durante a cerimónia foram condecorados, com medalha de ouro, por assiduidade e bons serviços, os srs. ajudante António Silva; antigo comandante daquela corporação João Sousa Junior; bombeiro chefe Feliciano Vasconcelos; Manuel e Carlos Canongia, e Carlos Mendes Soares. Foram também entregues diplomas de promoção a vários voluntários.

Seguidamente, aos voluntários já falecidos, foi prestada homenagem junto das suas sepulturas nos cemitérios do Alto de S. João, Prazeres e Ajuda, para o que ali se dirigiu o corpo activo, sob o comando do sr. João Crisóstomo Teixeira.

Pelas 13 horas, na sede do quartel, realizou-se um almôço de confraternização, que decorreu muito animado e durante o qual foram trocados afectuosos brindes.

O BISPO DE BEJA

esteve no Alvito

ALVITO, 14—Em visita pastoral chegou a esta vila o rev. D. José do Patrocinio Dias, bispo da diocese. Foi esperado, á entrada da vila, por muito povo, autoridades, funcionalismo e musica.

Dirigiu-se á igreja, onde, depois de paramentado, celebrou missa, agradecendo a boa e cativante recepção. Terminado o almoço, administrou o crisma e fez a visita ao cemitério local.

Dentro de poucos dias, aquele prelado [illegible] tambem a visita pastoral a V. N. da Baronia, deste concelho e á herdade de Agua de Peixes.

Um furto no Sardoal

SARDOAL, 14—Conforme oportunamente noticiámos, roubaram há tempos ao sr. Daniel Mano de Velhascos, cêrca de 9 mil escudos. Como «o dinheiro não consente misérias», começaram a dar nas vistas os gastos que fazia uma rapariga de nome Maria Oliveira Esperto, que vivia modestamente e começou a pagar dividas antigas em notas de 500 escudos. O roubado, sabendo disso, fez queixa na Administração. A rapariga já foi presa e confessou, tendo-lhe sido apreendidos ainda 7 mil escudos e vários objectos de valor.

Na altura do roubo foi pedido para Lisboa um agente que, até agora, ainda não chegou.

INSTITUTO INDUSTRIAL

A Escola Profissional das Companhias Reunidas Gás e Electricidade abriu uma série de conferências sôbre assuntos práticos de electricidade, por técnicos daquela empresa, destinadas aos alunos finalistas do curso de máquinas e electricidade do Instituto Industrial de Lisboa.

EDIFICIOS ESCOLARES

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 14.—Informam-nos de que vão ser construidos em algumas freguesias do concelho oito edificios escolares, cuja falta tanta deficiência traz ao ensino.

Casa do Ribatejo

R. do Salitre, 136 – Telef. 6 1384

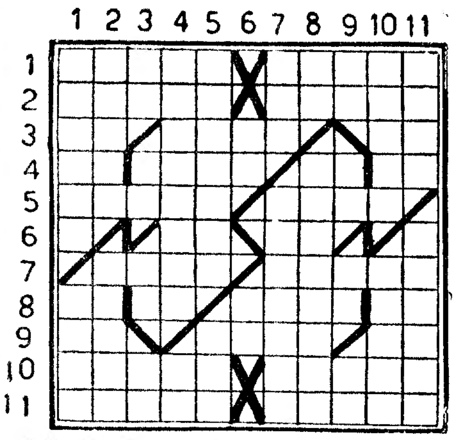
Já abriram as aulas nocturnas de Português, Francês, Inglês, Caligrafia e Calculo Comercial.

Lembramos a todos os sócios e amigos da colectividade que queiram frequentar as ditas disciplinas a conveniência de se dirigirem com brevidade á secretaria.

A DIRECÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 933



HORIZONTAIS: 1—Antigo nome do promontório de Gibraltar. Brilho. 2—Imaginário. Caiam com impeto. 3—Nome duma letra. Alegria. Batráquio. 4—Simbolo químico do erbio. Filha do Rei Belo, fundadora de Cartago. Simbolo químico do ouro. Pronome pessoal. 5—Soletrarei. Registo de sessão de corporações. 6—Alto aí! Nome duma letra. 7—Interjeição imitativa de pancada ruidosa. Vagabundear. 8—Pronome pessoal. O mais. Habilidade. Rio da Guiné. 9—Andar. Cavidade. Artigo definido. 10—Letra grega. Rezara. 11—Apelido. Tiras.

VERTICAIS: 1—Deusa que personificava as fôrças da Natureza, mãe de Zeus. Irmãos dos pais. 2—Une-se. Antiga moeda da India. 3—Vê. Doutor. Nome dado ao sol pelos egipcios. Artigo definido (ant.º). 4—Cada um dos dois ossos que formam as paredes superiores do crânio. Nome duma letra. 5—Omitias. Principes persas. 6—Unicamente. Preposição e artigo. 7—A favor. Grandes quantidades. 8—Alternativa. Dera no alvo. 9—Nota musical. Antigo nome da nota musical dó. Pôpa. Antes de Cristo. 10—Saia. Ora. 11—Estimai. Doze duzias (pl.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 932

HORIZONTAIS—1—Soda. Ofir. 2—Ora. Má. Ave. 3—Ió. Belas. Os. 4—Resinas. 5—Uiva. São Fui. 6—Mar. Iam. 7—Ali. Lie. Oral. 8—Idiotas. 9—Cá. Antro. Em. 10—Ion. Ao. Ara. 11—Asas. Figo.

VERTICAIS—1—Solau. Trácia. 2—Ore. Ima. Aos. 3—Dá. Vali. Na. 4—Bê. Arida. 5—Messalina. 6—Gália. Iotas. 7—Manometro. 8—Safio. Ao. 9—Fa. Suar. Aí. 10—Ivo. Ima. Erg. 11—Restos. Limão.

MISERICÓRDIA DAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 15.—O governador civil do distrito sr. dr. Acácio de Paiva, acompanhado do secretário do Govêrno Civil, sr. dr. Cunha Valente veio expressamente a esta cidade dar posse á nova comissão administrativa da Misericórdia, composta dos senhores coronel Armando Afonso Henriques, D. Alda Pereira, Faustino da Gama, dr. Anibal Correia e dr. Manuel Ferrari de Almeida. Fizeram uso da palavra os senhores governador civil e coronel Afonso Henriques.

Ao Dr. António Rasgado Rodrigues

O Advogado ELYSIO DE MATOS e sua Espôsa, por um imperativo sentimento de justiça, testemunham publicamente ao seu querido Amigo, dr. António Rasgado Rodrigues, distinto médico, residente em Algés, a sua profunda e sincera gratidão, pela forma inexcedivelmente competente, dedicada e carinhosa, com que tratou seu filhinho Humberto Luiz, acometido de doença tão grave, que a ciência médica, ainda hoje, infelizmente, é incapaz de debelar.

Linda-a-Pastora, 14 de Abril de 1945.

Depois do foot-ball...

... um bom jantar. Mas para bem servir não há como o novo Restaurante do Café Lisboa Moderna, Avenida Almirante Reis, 181-A, á Praça do Chile. Esmerado serviço de cozinha, superiormente orientado por um tecnico especializado. Experimente o nosso serviço para ter a certeza de ser bem servido.

Cooperativa de Abastecimento dos Comerciantes de Leitarias

S. A. C. R. L.

A requerimento da Direcção é convocada a Assembleia Geral a reunir extraordinariamente na sede social, Rua da Palma, 268, 1.º pelas 15 horas de 16 de Abril corrente, a-fim de conhecer uma comunicação da Direcção acerca dos serviços de recolha e abastecimento de leite aos associados e tomar deliberações sobre o assunto.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já marcada para uma hora depois da acima designada, funcionando com qualquer numero.

Lisboa, 9 de Abril de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (a) *Alvaro Simões Gouveia.*

UNICOTE

TINTA A ÓLEO, MATE, LAVAVEL

Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas

Grande facilidade no seu emprêgo — Optimo poder de cobertura

Fornecida em 40 tons diferentes

CHEGOU NOVA REMESSA

: : PRONTA ENTREGA : :

Depositários exclusivos :

GME. GRAHAM JR. & C.a

Rua dos Fanqueiros, n.º 7 — LISBOA — Tel. 2 0066/9

Rua dos Clérigos, n.º 6 — Tel. 880/1 — PÔRTO

Começou

a ofensiva francesa para a libertação de Bordeus

PARIS, 15.—Comunicado especial do S. Q. G. A.: «A's primeiras horas da manhã de hoje, uma esquadra francesa, comandada pelo almirante Tue, começou a bombardear as baterias alemãs que defendem a foz do Gironda. Esse bombardeamento foi mantido durante um certo tempo, em apoio das operações das fôrças de terra agora em curso para aniquilar as bolsas de resistência do inimigo na costa ocidental da França. A esquadra era constituida por unidades de grande e pequena tonelagem da Marinha de Guerra francesa. O vice-almirante Alan G. Kirk, comandante das Fôrças Navais americanas em França, dirigiu o projecto e a execução dêste ataque, sob a direcção superior do comandante chefe das Fôrças Navais Aliadas Expredicionárias. almirante sir Harold Burrouch».

O general De Larminat, comandante das Fôrças de Terra, disse hoje numa ordem do dia: «Chegou o momento de destruirmos esta f rtaleza do inimigo». Acentuou que os seus soldados combatiam especialmente «para libertar o pôrto de Bordeus, que é indispensável para as nossas importações e para que a França tenha géneros alimentícios suficientes no próximo inverno».—(R.).

O apoio da aviação americana

PARIS, 15.—O Q. G. da Aviação americana em França anuncia que mais de 1.300 bombardeiros pesados americanos atacaram hoje baterias de artilharia e fortificações em ambos os lados do estuário do Gironda, onde existem «bolsas» de resistência do inimigo á entrada do porto de Bordeus. Os bombardeiros americanos não levavam escolta de caças.—(R.).

As operações na Itália

ROMA, 15—As informações recebidas da frente de combate anunciam que as tropas britanicas do 8.º Exército atravessaram em vários pontos o rio Sillaro, que constituia uma linha defensiva de importancia nêste sector para as tropas alemãs.

As tropas alemãs lançaram vários contra-ataques sôbre a testa de ponte conseguida pelas tropas aliadas, mas foram repelidas. A pressão das tropas do 8.º Exército continua em todo o sector entre Bolonha e o lago Comacchio. Foram feitos 115 prisioneiros.

No sector do 5.º Exército americano continua a sua pressão.—(U. P.).

Ofensiva do 7.º Exército

contra Nuremberg

PARIS, 15.—Informações recebidas da frente do 3.º Exército americano anunciam que as tropas do general Patton estão a deparar com resistência crescente, á medida que se aproximam de Leipzig. As tropas americanas continuam, porém, a avançar, encontrando-se apenas a 20 quilómetros da fronteira checo-eslovaca.

Da frente do 9.º Exército informam, que durante o dia de ontem, em operações de limpeza a oeste da cidade de Magdburgo, foram feitos 44.000 prisioneiros alemães. Foi também tomado um aeródromo alemão a oeste daquela cidade, onde foram encontrados 65 aeroplanos, parte dêles em bom estado.

Do sector do 7.º Exército informam que foi desencadeada uma nova ofensiva pelas fôrças do general Patch na direcção de Nuremberg. As tropas americanas encontram-se a menos de 15 quilómetros desta cidade.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Entre o Drave e o Danubio, prosseguiram duros combates defensivos. No decurso de contra-ataques cheios de ardor, a nordeste de St. Poelten, as nossas tropas destruiram 20 carros.

A oeste do March, importantes ataques inimigos foram repelidos ou interceptados depois de ganho de terreno minimo. O adversário que penetrou em Mannhardsbrunn, foi novamente repelido por um batalhão da Milicia Popular da juventude hitleriana.

Malograram-se repetidos ataques dos bolchevistas entre o March e o sector das nascentes do Neutra. Graças a contra-ataques, os alemães conseguiram estreitar alguns espaços de penetração.

Os bravos defensores de Breslau repeliram ontem vigorosos ataques executados contra a frente ocidental da fortaleza.

Entre a foz do Neisse e Oderbruch, os sovietes efectuaram diversos ataques, que foram apoiados oeste de Kuestrin por importantes formações de carros.

As nossas divisões repeliram os bolchevistas e destruiram no decurso de duros combates, 98 carros. A artilharia alemã enquadrou, com o seu fogo, as concentrações do inimigo. Assinalam-se combates de resultado indeciso junto de Gotts-Walde, no sector ocidental do Vistula.

Na frente do Samland, os bolchevistas foram repelidos diversos quilómetros para leste. O inimigo pôde, no entanto, repelir a nossa ala setentrional depois de duros combates.

Na Holanda, os canadianos atacando junto de Arnhem e de Deventer, não conseguiram senão êxitos locais, apesar do apoio intensivo da sua artilharia e da aviação. Fôrças de reconhecimento avançaram para o norte até ao espaço de Groningue.

Entre o Ems e o Elba inferior, a situação quási não se modificou. Vigorosos ataques contra Verden sôbre o Aller e operações de reconhecimento contra Welsen foram repelidos. O inimigo perdeu, nessa altura, numerosos carros. A sueste de Magdeburgo, granadeiros alemães repeliram os americanos dum e doutro lado do Elba e fizeram numerosos prisioneiros. Mais ao sul, contra-ataques estão em curso contra outras testas de ponte locais.

No Ruhr e no Bergischeland, o inimigo prosseguiu ontem as suas tentativas de penetração com material considerável. Apesar da defesa heroica das nossas tropas, os americanos puderam alargar a penetração a noroeste de Ludenscheid. No Harz ocidental e meridional, o adversário conseguiu repelir os nossos grupos de barragem durante combates nas florestas e nas montanhas muito violentos.

A batalha na Alemanha central aumentou ontem tanto em amplidão como em intensidade.

Ao sul de Bernburg, um grupo de combate americano importante atravessou o Saale e avançou em direcção a leste. Grupos de aça atacaram o inimigo pelos flancos e infligiram-lhe perdas sensiveis.

Os grupos de ataque que avançam em direcção a Leipzig e Chemnitz foram detidos pelas reservas e por grupos da D. C. A. nos suburbios das cidades.

Na retaguarda inimiga, numerosos pontos de apoio opõem ainda áspera resistencia, imobilizando importantes fôrças do adversario. No decurso de duros combates, uma secção blindada inimiga foi dispersa graças a um contra-ataque. Perdeu 22 carros.

Na Suiça de Franconia, combates moveis muito violentos foram travados com fôrças blindadas americanas superiores. Grupos blindados penetraram em Bayreuth.

Na ala esquerda da frente ocidental, o adversário conseguiu novas penetrações a sudoeste de Baden-Baden, sofrendo perdas elevadas em homens e em material.

Segundo informações recebidas até agora, os anglo-americanos perderam ontem 94 carros na frente ocidental.—(D. N. B.).

A UNRRA trabalha

activamente em território alemão

LONDRES, 15—(Do redactor diplomático da Reuter, Randal Neale)—Há cêrca de 15 dias que a UNRRA trabalha activamente em território alemão, ocupando-se dos inumeros prisioneiros de guerra e operarios estrangeiros, que foram libertados em consequencia do avanço das fôrças aliadas. Vinte cinco grupos de 10 a 50 funcionarios da UNRRA já se encontram estabelecidos em centros de concentração — grandes edificios requisitados especialmente para êsse fim—a leste do rio Reno. Mais 25 grupos devem chegar esta semana e sucessivamente o numero desses grupos irá aumentando até completar o numero de 450, que o S. Q. G. A. julga necessario.

As sedes principais da UNRRA serão na Alemanha. A UNRRA recebeu o pedido do S. Q. G. A. para prestar êsse auxilio. Trata-se de uma tarefa adicional aquela que principalmente incumbe áquele organismo—abastecer de generos alimenticios e de outras coisas essenciais os paises libertados que não podem organizar os seus serviços de abastecimentos e pagá-los. Os libertados, prisioneiros de guerra ou operarios, são, primeiramente dirigidos pelo «G. 5»—oficiais encarregados dos assuntos de natureza civil—para êsses centros de concentração. Ali, médicos e enfermeiras da UNRRA examinam os homens, registam-nos e separam os que têm doenças infecciosas ou de certa gravidade, que são enviados para um hospital, tomando conta dêles até que sejam reclamados pelos Govêrnos dos respectivos paises. O S. Q. G. A. fornece a alimentação para essa gente e mais tarde o transporte para a sua repatriação.

A UNRRA não se ocupa dos alemães na Alemanha, nem de prisioneiros de guerra fugidos. Isso cabe ao S. Q. G. A. Os funcionarios da UNRRA que se empregam nesta missão foram treinados na Grã-Bretanha, nos Estados Unidos, na França e na Belgica. Reunem-se geralmente num centro de mobilização da Normandia. Esses funcionarios são aproximadamente 50 por cento britanicos e americanos e os restantes de vários paises do continente. Em cada dez dias partem para assumir as suas funções de 400 a 500 desses funcionários, segundo o plano estabelecido actualmente pelo S. Q. G. A. Deve frisar-se mais uma vez que tudo o que diz respeito aos cuidados e á repatriação das pessoas libertadas na Alemanha é dirigido superiormente pelo próprio S. Q. G. A.—R.

Berlim e arredores

atacados pela R. A. F.

LONDRES, 15—Formações de bombardeiros «Mosquito», da R. A. F., num total de mais de 700, atacaram a noite passada a cidade de Berlim, os sistemas de comunicações de Potsdam, a sudoeste da capital alemã e outros objectivos em território do Reich.

Perderam-se dois aviões das fôrças britanicas.—(U. P.).

LEIAM HOJE
fixe

Foi abandonada

a testa de ponte estabelecida no Elba a norte de Magdburgo

LONDRES, 15.—As informações recebidas da frente do 9.º Exército americano anunciam que as fôrças da 2.ª Divisão blindada foram obrigadas a abandonar a sua testa de ponte sôbre o Elba, devido á dificuldade de transportar canhões e outras armas pesadas para as fôrças que operavam já além daquêle rio.

As mesmas informações anunciam que as tropas americanas do referido Exército se mantêm firmes e continuam a alargar a sua segunda testa de ponte lançada mais ao sul. A testa de ponte abandonada fôra lançada quinta-feira ultima, nas proximidades de Magdburgo.—(U. P.).

As travessias do Elba

PARIS, 15.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz que as tropas aliadas avançaram 50 quilómetros para além de Celle e combatem agora em Welzen. O comunicado prossegue: «Atingimos o rio Elba próximo de Tangermunde e combatemos nesta cidade. Realizámos duas travessias do Elba. As nossas fôrças na margem oriental repeliram vários contra-ataques e mantêm-se firmemente, a despeito do intenso fogo da artilharia alemã. Na floresta de Harz, as nossas formações blindadas avançando cêrca de 50 quilómetros encontram-se 4 quilómetros a sudoeste de Dessau.

Unidades de infantaria aliada, seguindo as fôrças blindadas, atingiram pontos 4 quilómetros ao norte e 6 quilómetros ao sul de Halle. Zeitz foi limpa de fôrças inimigas e os nossos destacamentos blindados encontram-se mais de 25 quilómetros a leste da cidade. Outras formações blindadas atravessaram o rio Mulde e atingiram as proximidades de Meinsdorf e de Hohenstein, a oeste de Chemnitz. Na região de Heilbronn, as nossas unidades avançaram mais de 12 quilómetros a leste da cidade e 10 quilómetros para o sul em direcção a Stuttgart.

Próximo do Reno, avançámos mais de 16 quilómetros a sudoeste de Baden.

As fôrças aliadas fizeram na sexta-feira 57.187 prisioneiros. Na «bôlsa» de resistência do Ruhr limpámos de tropas alemãs Dortmund. O inimigo domina agora apenas uma área de uns 12 quilómetros quadrados ao norte do Ruhr.—(R.).

Ocupação dum campo de concentração

LONDRES, 15—As tropas americanas ocuparam um campo de concentração no Ruhr, onde se encontravam 23.000 prisioneiros de guerra aliados, na maioria russos.—(R.).

As operações na Holanda

LONDRES, 15.—Denis Martin, correspondente da Reuter junto do Q. G. do 21.º Grupo de Exércitos, anunciou hoje que a 3.ª Divisão Canadiana ocupou Zwolle, importante centro de comunicações da Holanda, a 16 quilómetros do Zuider Zee, e avançou para o norte atravessando Keppel e encontra-se agora, depois dum avanço de 32 quilómetros a 8 quilómetros de Hellenveen, que fica apenas a 43 quilometros da costa norte da Holanda. Em todas as frentes e resistencia alemã tornase-se mais vigorosa.—(R).

Foi nomeado o marechal alemão Busch para se opôr a Montgomery

LONDRES, 15—Doon Campbell, correspondente especial da Reuter junto das fôrças britanicas na frente ocidental, informa que os alemães nomearam o marechal de campo Busch, antigo comandante de exércitos na frente oriental, para comandar as fôrças que, em ultima instancia, se vão opôr aos exércitos do marechal Montgomery, no noroeste da Alemanha. A informação sôbre a escolha do marechal Busch foi encontrada num documento de que as tropas aliadas se apoderaram. O marechal Kesselryng comanda agora as fôrças da Alemanha central e do sul.—(R.).

PASSAGEM DE MODELOS
VERÃO DE 1945
ALTA COSTURA E CHAPÉUS MODELOS
SEGUNDA-FEIRA, 16 e TERÇA-FEIRA, 17
NO NOVO SALÃO DE MODAS DOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE N.º 2 1071